



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Variação Da Composição Corporal Por Meio De Bioimpedância Elétrica Em Pacientes Com Fibrose Cística Durante A Internação Hospitalar.

Autores: MATIAS EPIFANIO; ALINE DOS SANTOS SAMPAIO; VERA LÚCIA BOSA; PAULO MARÓSTICA; MARCIO VINICIUS F DONADIO; RITA MATTIELLO

Resumo: Objetivo: avaliar o ganho de peso e variação da composição corporal por meio de bioimpedância elétrica em pacientes portadores de Fibrose Cística que receberam dieta hipercalórica e hiperlipídica durante a internação hospitalar. Métodos: a partir de um desenho longitudinal, observacional, foram avaliadas variáveis antropométricas (peso, estatura, composição corporal mediante o método de bioimpedância elétrica), variáveis dietéticas (energia e macronutrientes, por recordatório alimentar de 3 dias consecutivos), e variáveis de função pulmonar. A aferição das variáveis antropométricas foi realizada no início e no final da internação. O recordatório alimentar foi aplicado a partir do sétimo dia de internação. Resultados: A população estudada constituiu-se de 13 pacientes, sendo 8 (62%) do sexo masculino. A média de idade foi de $10,8 \pm 3,61$ anos. O tempo médio de internação foi $14,5 \pm 3,75$ dias. No início da internação a maioria dos pacientes encontravam-se eutróficos ($n=9$). Quanto à categorização pela função pulmonar, os pacientes apresentaram doença pulmonar moderada conforme os valores do previsto do VEF1. Os pacientes receberam uma dieta hipercalórica e hiperlipídica durante a internação e tiveram um acréscimo significativo na média do ganho de peso (1,47 Kg) .Os achados demonstraram alteração significativa nas médias das variáveis, peso e massa gorda (peso= 1,47 kg e massa gorda 1,06 kg; $p<0,001$). No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa para o ganho de massa magra. Quanto à variação média das variáveis da bioimpedância entre momento inicial e final, são eles: aumento de massa magra ($p= 0,350$) de massa gorda ($p<0,001$) Água extracelular e água corporal total não tiveram mudanças significativas Conclusão: A dieta hipercalórica e hiperlipídica preconizada durante a internação esteve associada a um ganho significativo de peso e de massa gorda.